

## NOTA DE IMPRENSA

### **São Jorge. Cadáveres de animais põem em causa a saúde pública**

O deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores, António Pedroso, considerou hoje que a saúde pública e a sustentabilidade ambiental “estão postas em causa” em São Jorge, dado o abandono e enterramento de cadáveres de animais “abatidos em matadouro, quer por origem sanitária ou por serem animais rejeitados”, alertou.

“A situação atual coloca em causa a saúde pública e a própria imagem da ilha de São Jorge”, disse o social democrata, para quem a solução passa “pela construção de um novo matadouro mas, até lá, pela aquisição de contentores de frio em número suficiente para permitir a expedição desses animais, ou mesmo dos que morrem nas explorações, para a incineradora da Ilha Terceira”, defendeu.

“Só assim se acabará, de uma vez por todas, com a prática arcaica dos enterramentos”, adiantou António Pedroso.

O deputado acusou os governos socialistas de terem criado um centro de processamento de resíduos “que não garante a recolha e a deposição de cadáveres”, assim como a empresa concessionária, “não tem contentores frigoríficos para armazenagem dos animais mortos para depois serem tratados, transformados ou incinerados”, explicou.

“Foram gastos vários milhões num centro de processamento que não serve os agricultores jorgenses”, afirmou António Pedroso.

“Afinal, a nova política da implementação dos centros de processamento de resíduos, e respetiva selagem dos aterros, em cumprimento das normas comunitárias, resultou num retrocesso de décadas”, criticou.

António Pedroso acusou o governo de não se ter preocupado atempadamente com uma questão ambiental de suprema importância, pois “empurrou com a barriga para a frente, e deixou os agricultores sem alternativa aos aterros sanitários. Dizendo-lhes simplesmente que estavam obrigados a enterrar os animais mortos nas suas pastagens, de forma livre, indiscriminada, e sem qualquer fiscalização”.

O deputado do PSD/Açores lembra que, apesar dos apelos atempados feitos pelas Associações de Agricultores e de jovens agricultores da Ilha de São Jorge, “nunca foi concretizada qualquer alternativa”.



grupo parlamentar

Sobre a promessa de construção de um novo matadouro em São Jorge, “e face a todas as promessas por cumprir na ilha, e ainda outras que levaram décadas para avançar, resta ver para crer”, concluiu.

Horta, 12 de dezembro de 2018

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt